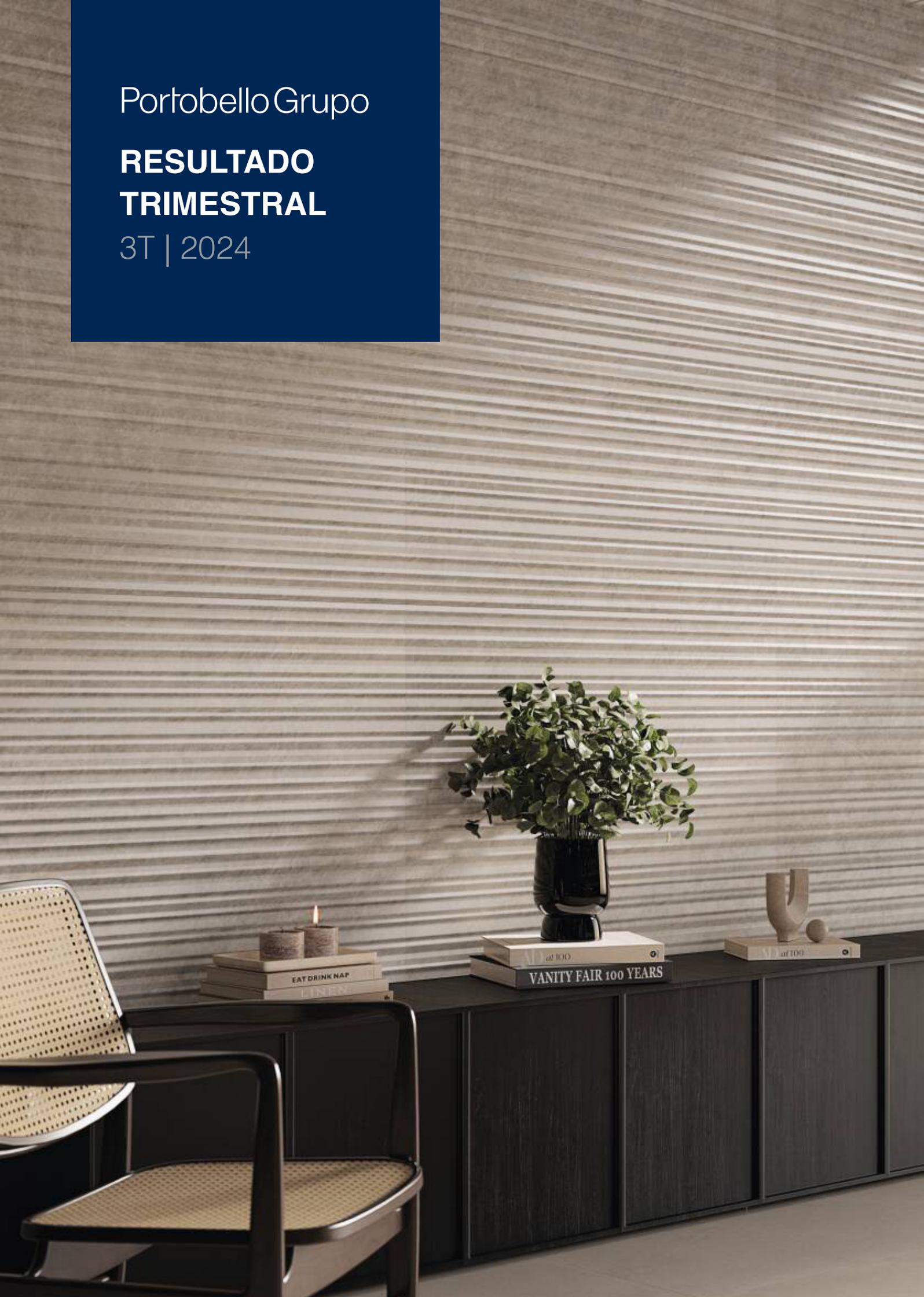


Portobello Grupo

**RESULTADO
TRIMESTRAL**

3T | 2024



Tijucas, 06 de novembro de 2024. O PBG S.A. (B3: PTBL3), “PBG” ou “Companhia”, empresa de revestimentos cerâmicos, anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2024. Os dados apresentados neste documento são baseados nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas do PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2023 e/ou anos anteriores, conforme indicado.



Relações com investidores

dri@portobello.com.br

Rosângela Sutil de Oliveira

Diretora Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Andrés López

Gerente de Relações com Investidores

Renato Dias Dzierva

Coordenador de Relações com Investidores

Camila de Sousa Limas

Analista de Relações com Investidores

ri.portobello.com.br

PRINCIPAIS DESTAQUES DO 3T24

- A Receita Líquida totalizou R\$ 662 milhões no consolidado do Grupo, **crecimento de 10,6%** em relação ao 3T23, com ganho de market share e **crecimento em todas as unidades de negócio**;
- **Lucro Bruto** de R\$ 253 milhões no 3T24, com crescimento de 5,2% vs. o 3T23 e margem bruta de 38,3%;
- As **Despesas Operacionais** totalizaram em R\$ 197 milhões no 3T24, representando 29,9% da Receita Líquida versus R\$ 183 milhões que representava 30,6% da Receita Líquida no 3T23.
- O **EBITDA do 3T24** atingiu R\$ 103 milhões, com **crecimento de 8,9%** comparado com o mesmo período do ano anterior, com **margem EBITDA de 15,6%** versus 15,8% margem EBITDA no 3T23.
- **Resultado Líquido** no 3T24 foi lucro de R\$ 2,6 milhões vs. lucro de R\$ 4,0 milhões no 3T23.
- O **Capital de Giro** reduziu 21,9% no 3T24, totalizando R\$ 215 milhões, com destaque para a melhora no Ciclo de Conversão de Caixa, que caiu 12 dias, impulsionada pela redução nas Contas a receber, operações de FIDC e fornecedores.
- **Investimentos** em CapEx do 3T24 totalizaram R\$ 26,6 milhões, vs. R\$ 65,9 milhões no 3T23, uma redução de 59,7%;
- **Endividamento Líquido**, encerrando o 3T24 em R\$ 978 milhões. A alavancagem líquida, relação da Dívida Líquida/EBITDA, ficou no patamar de 2,9x versus 3,1x no 3T23, mantendo, desta forma, o compromisso de desalavancagem contínua e consistente.
- As ações PTBL3 encerraram o 3T24 cotadas a R\$ 4,60. Valor de Mercado: R\$ 648,5 milhões. Quantidade de ações: 140.986.886, sem ações em tesouraria. Free Float: 35,2%.

Mensagem da Administração

Encerramos o terceiro trimestre de 2024 com uma evolução operacional forte e consistente, reafirmando nossa liderança no setor de revestimentos cerâmicos. O **Grupo Portobello** registrou resultados sólidos tanto no mercado brasileiro quanto no internacional, impulsionados por uma estratégia focada em inovação, eficiência produtiva e expansão de market share, mesmo em um cenário desafiador.

Este trimestre foi marcado pela participação estratégica do Grupo Portobello na Cersaie 2024, uma das maiores feiras internacionais de revestimentos cerâmicos. O evento nos proporcionou não só oportunidades de inovação, mas também fortaleceu nossa presença global ao levar nossos produtos e design aos principais mercados. Durante a feira, lançamos a coleção Bossa On The Road, que combina influências brasileiras com o design internacional, refletindo o estilo de vida americano com um toque global. Essa coleção é um marco da nossa estratégia de expansão, alcançando mais de 60 países.

No 3T24, o EBITDA do Grupo atingiu R\$ 103 milhões, representando um crescimento de 8,9% em relação ao 3T23. Esse desempenho é fruto do aumento no volume de negócios e da otimização contínua de custos e despesas, refletido em uma margem EBITDA sólida de 15,6%. Nossa alavancagem líquida reduziu para 2,9x, consolidando nosso compromisso com a disciplina financeira e a desalavancagem, fundamentais para sustentar o crescimento futuro.

A unidade **Portobello** apresentou uma Receita Líquida de R\$ 269 milhões, um crescimento de 5,2% em comparação ao 3T23, com uma margem bruta robusta de 40,9%. Esse resultado foi impulsionado pela melhoria no custo unitário e pela eficiência operacional de nossas plantas em Tijuca. No mercado interno, o canal Engenharia cresceu 5,8%, e as exportações avançaram 11,7%, ampliando nossa atuação em mercados estratégicos como América Central, Europa e Oriente Médio.

A **Portobello Shop**, nossa unidade de varejo, manteve um forte ritmo de crescimento e inovação, com Receita Líquida

de R\$ 278 milhões, um crescimento de 12,7% vs. 3T23 e margem bruta de 48,1%. Além disso, a loja Portobello Shop Jardim Social, em Curitiba, que recebeu o selo LEED O+M V5 Platinum, um marco no nosso compromisso com a sustentabilidade, sendo a loja com maior pontuação no LEED ID+C Retail Platinum em 2023.

Nos Estados Unidos, a **Portobello America** segue com resultados consistentes. A Receita Líquida foi de R\$ 86,7 milhões, um crescimento de 17,3% vs. 3T23 com margem bruta positiva de 2,9%. Resultado de estabilização da fábrica e redução dos custos de produção, apesar de ainda realizar vendas com produtos dos estoques com custos de produção mais altos, devido a fase de start up da fábrica. A unidade foi premiada como “Melhor Nova Fábrica” no TECNA 2024 e teve um importante destaque na participação da Cersaie 2024. Com 85% de utilização da fábrica, a Portobello America fortalece seu papel central em nossa estratégia de internacionalização.

A **Pointer** registrou uma Receita Líquida de R\$ 70,5 milhões, crescimento de 38,8% vs. 3T23 com margem bruta de 12,8%, resultado do crescimento no volume de vendas e da maior ocupação da fábrica. A unidade também reafirmou seu compromisso social, promovendo o “Agosto Lilás” em parceria com a Engie e o Instituto Carlos Roberto Hansen, além de lançar o produto “Fita”, parte do Projeto Sururu Conchas que Transformam, durante a Revestir 2024. A Pointer foi ainda reconhecida com o Prêmio Empresa Cidadã ABVB/SC na categoria social pelo Programa Lidera+, focado em diversidade e inclusão.

Em sustentabilidade, a inclusão do Grupo Portobello no índice IDIVERSA da B3 destaca nosso compromisso com um ambiente de trabalho diverso e inclusivo.

Esses resultados demonstram a capacidade do Grupo Portobello de crescer de forma sustentável, inovar e melhorar continuamente sua eficiência operacional, criando valor para nossos stakeholders e avançando na missão de transformar ambientes e emocionar pessoas.

Desempenho Econômico e Financeiro Consolidado

	R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Performance									
Receita Líquida		661,6	598,0	10,6%	63,6	1.776,1	1.634,6	8,7%	141,5
Lucro Bruto		253,5	240,9	5,2%	12,6	664,42	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta		38,3%	40,3%	-2 p.p.		37,4%	39,6%	-2,2 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente		253,5	240,9	5,2%	12,6	664,4	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta Ajustada e Recorrente		38,3%	40,3%	-2 p.p.		37,4%	39,6%	-2,2 p.p.	
EBIT		56,0	58,0	-3,5%	(2,0)	141,6	106,9	32,5%	35
Margem EBIT		8,5%	9,7%	-1,2 p.p.		8,0%	6,5%	1,4 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido		2,6	4,0	-34,0%	(1,3)	(29,6)	(49,4)	-40,0%	20
Margem líquida		0,4%	0,7%	-0,3 p.p.		-1,7%	-3,0%	1,4 p.p.	
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente		2,8	3,7	-23,6%	(0,9)	(36,7)	(34,7)	6,0%	(2)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente		0,4%	0,6%	-0,2 p.p.		-2,1%	-2,1%	0,1 p.p.	
EBITDA		103,1	94,7	8,9%	8,4	276,1	208,3	32,5%	68
Margem EBITDA		15,6%	15,8%	-0,3 p.p.		15,5%	12,7%	2,8 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente		103,4	94,4	9,5%	9,0	254,7	205,9	23,7%	49
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente		15,6%	15,8%	-0,2 p.p.		14,3%	12,6%	1,7 p.p.	
Indicators									
Capital de Giro (R\$)		215,1	275,5	-21,9%	(60,4)				
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)		29	59	-50,2%	(30)				
Dívida Líquida		978,1	869,4	12,5%	108,7				
Dívida Líquida/EBITDA		2,9	3,1	(0,1)	(0,3)				
Cotação Fechamento		4,6	5,8	-21,0%	(1,2)				
PTBL3									
Valor de Mercado		648,5	820,5	-21,0%	(172,0)				
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)		81,6	195,3	-58,2%	(113,7)				
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)		2,4	9,4	-74,2%	(7,0)				



Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

Portobello

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	268,9	255,7	5,2%	13,2	753,4	716,8	5,1%	36,5
(-) CPV	158,8	158,2	0,4%	0,6	464,1	450,2	3,1%	13,9
Lucro Bruto	110,1	97,5	12,9%	12,6	289,3	266,7	8,5%	22,7
Margem Bruta	40,9%	38,1%	2,8 p.p.		38,4%	37,2%	1,2 p.p.	

A Receita Líquida da Unidade Portobello atingiu R\$ 269 milhões no 3T24, um crescimento de 5,2% em comparação ao 3T23. Esse desempenho foi impulsionado por um aumento de 4,0% no volume de vendas no Brasil e de 6,0% no volume de exportações, refletindo um ganho significativo na participação das exportações brasileiras.

A margem bruta da unidade foi de 40,9% no trimestre, uma alta de 2,8 p.p. em relação ao 3T23. Esse crescimento foi influenciado tanto pelo mercado interno quanto pelo externo, com destaque para a redução de 4,2% no custo unitário em comparação ao 3T23, resultado direto dos projetos de eficiência implementados nas plantas de Tijucas.

No mercado interno, o canal Engenharia foi um dos destaques, apresentando um crescimento de 5,8% na receita e

de 4,4% no Lucro Bruto em relação ao 3T23. Já no canal Revenda, o lucro bruto cresceu 10,9%, impulsionado pela forte performance das vendas de lançamentos, que representaram 34% da receita no trimestre.

No mercado externo, a receita de exportações cresceu 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao aumento dos volumes de venda para a Argentina, mercado que historicamente consome produtos de maior valor agregado.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da Unidade Portobello no trimestre foi de 92,9%, 19,9 p.p. acima da média do mercado, que foi de 73,0%, conforme dados da Anfacel.

Portobello shop

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	278,1	246,8	12,7%	31,3	738,1	690,4	6,9%	47,7
(-) CPV	144,4	126,8	13,9%	17,6	383,8	363,9	5,5%	19,9
Lucro Bruto	133,7	120,0	11,4%	13,7	354,3	326,4	8,5%	27,8
Margem Bruta	48,1%	48,6%	-0,5 p.p.		48,0%	47,3%	0,7 p.p.	

No 3T24, a Portobello Shop registrou uma receita líquida de R\$ 278 milhões, o que representa um crescimento de 12,7% em relação ao 3T23. A margem bruta foi de 48,1%, uma leve queda de 0,5 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. Mesmo assim, a unidade alcançou sua maior receita e lucro bruto trimestrais de sua história.

As lojas próprias contribuíram com R\$ 137 milhões de recei-

ta líquida, representando 49,2% da receita total da unidade, frente aos 47,2% do 3T23. Esse crescimento foi impulsionado pela absorção das sinergias da cadeia integrada. O crescimento orgânico das vendas, medido pelo indicador SSS (Same Store Sales), apresentou um aumento de 7,6%.

As franquias da Portobello Shop registraram uma receita líquida de R\$ 116 milhões, um crescimento de 4,0% em re-

lação ao 3T23. O canal B2B destacou-se com uma receita líquida de R\$ 24,1 milhões, representando um crescimento significativo de 73,4% em comparação ao 3T23. A unidade continua focada na excelência no atendimento ao cliente, evidenciada pelo índice NPS, que atingiu 84,7 no trimestre.

No campo de inovação, a Portobello Shop lançou a coleção Brisa, uma linha de louças em colaboração com a estilista

Lenny Niemeyer, reforçando o compromisso da marca com design autêntico e inovação. A Loja Jardim Social, em Curitiba, é LEED O+M V5 Platinum, conquistando mais um marco importante no nosso compromisso com ESG. E mais uma vez a Portobello Shop foi incluída no ranking das “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro”.

POINTER

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	70,5	50,8	38,8%	19,7	174,9	136,8	27,9%	38,1
(-) CPV	61,4	43,3	41,9%	18,1	153,1	119,3	28,3%	33,8
Lucro Bruto	9,0	7,5	20,6%	1,5	21,8	17,5	25,0%	4,4
Margem Bruta	12,8%	14,8%	-1,9 p.p.		12,5%	12,8%	-0,3 p.p.	

No 3T24, a unidade Pointer apresentou um expressivo crescimento no volume de vendas, com aumento de 52,6% em relação ao 3T23, o que impulsionou a ocupação da fábrica em +12,7p.p., que projeta um cenário mais favorável para a diluição de custos e maior eficiência operacional. A receita líquida da Pointer foi de R\$ 70,5 milhões, um crescimento de 38,8% em relação ao 3T23, impulsionado por volumes mais altos no mercado brasileiro. Com esse desempenho, a unidade conquistou um ganho significativo de market share nas regiões Norte e Nordeste.

A margem bruta da unidade encerrou o trimestre em 12,8%, -1,9 p.p. inferior ao 3T23. A unidade apresentou uma expan-

são do lucro bruto absoluto de 20,6% no trimestre, devido às ações de maior competitividade de preços no mercado interno, capturando oportunidades de volume e melhorando a ocupação da fábrica.

No mercado interno, Revenda e a Engenharia, ambas beneficiadas pela recuperação do mercado e pelas campanhas de venda da Pointer, que focam no estímulo ao crescimento de pequenos e médios projetos.

A utilização da capacidade produtiva da fábrica da Pointer atingiu 95,9% no trimestre, um desempenho superior à média do mercado de 73,0%, de acordo com dados da Anfacer.

Portobello America

R\$ milhões	3T24	3T23	▲%	▲Abs	9M24	9M23	▲%	▲Abs
Receita líquida	86,7	73,9	17,3%	12,8	215,0	171,8	25,2%	43,2
(-) CPV	84,2	58,5	44,0%	25,7	217,9	132,0	65,1%	85,9
Lucro Bruto	2,5	15,4	-83,6%	(12,9)	(2,9)	39,8	-107,3%	(42,7)
Margem Bruta	2,9%	20,9%	-18,0 p.p.		-1,3%	23,2%	-24,5 p.p.	

No 3T24, a Portobello America registrou um crescimento da receita líquida de 17,3% no 3T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento reflete a continuidade do ramp-up da operação e os esforços para consolidar a presença no mercado norte-americano.

A margem bruta da unidade apresentou recuperação ao longo de 2024, refletindo o progresso contínuo do ramp-up

aumento da qualidade e redução do custo médio, como resultados das adequações em curso para a melhoria da produtividade da unidade americana. A fábrica já opera com 85% de sua capacidade, mostrando maior estabilidade no processo produtivo.

Em setembro, a Portobello America marcou presença na Cersaie 2024, o grande destaque foi o prêmio recebido

na TECNA 2024, onde a empresa foi reconhecida como a “Melhor Nova Fábrica” (setor de revestimentos cerâmicos), por sua excelência em design e inovação na categoria de materiais cerâmicos. O reconhecimento reflete a inovação que a empresa trouxe ao mercado americano, com novas linhas de revestimentos sustentáveis e soluções arquitetôni-

cas avançadas. Este prêmio demonstra o compromisso da unidade com qualidade e design sustentável, alinhado às tendências crescentes no setor de construção e design, ampliando a presença internacional com produtos de impacto e inovação.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

Receita Líquida

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	661,6	598,0	10,6%	63,6	1.776,1	1.634,6	8,7%	141,5
Mercado Interno (BR)	510,2	464,9	9,7%	45,2	1.386,4	1.290,6	7,4%	95,7
Mercado Externo	151,4	133,1	13,8%	18,3	389,7	344,0	13,3%	45,8
	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo (US\$)	29,0	26,2	10,6%	2,8	75,6	65,3	15,8%	10,3

O Portobello Grupo apresentou receita líquida de R\$ 662 milhões no 3T24, crescimento de 10,6% vs. 3T23, sendo R\$ 510 milhões no mercado interno, um crescimento de 9,7% vs. o mesmo período do ano anterior e R\$ 151 milhões nos mercados internacionais, um crescimento de 13,8% vs. 3T23.

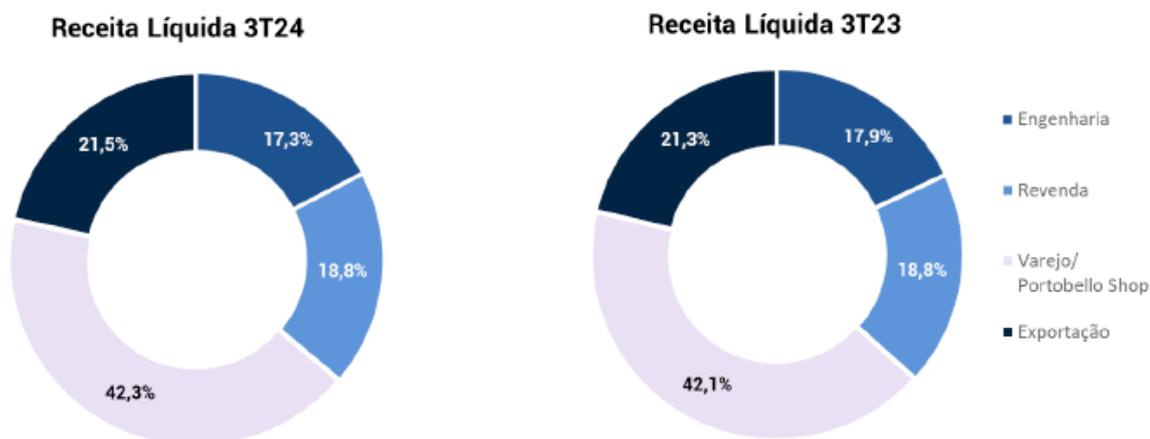
Nos primeiros nove meses de 2024, a receita líquida totalizou R\$ 1.776 milhões, representando um crescimento de 8,7% em comparação ao mesmo período de 2023. A receita líquida do mercado interno foi de R\$ 1.386 milhões, um aumento de 7,4%, enquanto a receita líquida dos mercados internacionais somou R\$ 390 milhões, um crescimento de 13,3%.

O crescimento de 9,7% no 3T24 vs. 3T23 no mercado brasileiro, reflete também nos acontecimentos de 2024, segundo os dados da ABRAMAT o setor de materiais de construção deflacionados, apresentaram crescimento médio de 11,1% no 3T24 (-4,5% no 3T23). O setor de revestimentos cerâmicos, segundo os dados da ANFACER, apresentou crescimento de 5,0% no mercado interno no 3T24 vs. 3T23, enquanto o Portobello Grupo cresceu 23,5% no volume de vendas do mercado brasileiro, com ganho de market share em todas as unidades de negócio.

A receita líquida dos mercados internacionais foi impulsionada pela evolução do resultado da Portobello America de 17,3% vs. 3T23 e do crescimento das exportações, principalmente pelo aumento dos volumes exportados pela UN Portobello (+6,0% vs. 3T23). A operação dos mercados internacionais representou 22,8% do total da receita do Grupo. Enquanto segundo os dados da ANFACER, as vendas brasileiras para o mercado internacional tiveram queda de 5,9% no 3T24 vs. 3T23, as exportações do Portobello Grupo apresentaram resultado superior em 9,4% vs. 3T23.

A distribuição das receitas totais do grupo entre os canais do Portobello Grupo ocorreu da seguinte forma no 3T24:

i) Varejo/Portobello Shop: 42,3% (+0,2 p.p. vs. 3T23); ii) Exportação: 21,5% (+0,2 p.p. vs. 3T23); iii) Revenda: 18,8% (mesmo nível do 3T23); iv) Engenharia: 17,9% (-0,6 p.p. vs. 3T23). O ano de 2024 continua a apresentar resultados estáveis em diversos canais, com destaque para a evolução na participação do canal de Varejo/Portobello Shop e Exportações, enquanto o canal Engenharia e Revenda mantiveram-se em linha com as variações normais do mercado.



Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	661,6	598,0	10,6%	63,6	1.776,1	1.634,6	8,7%	141,5
Custo Produto Vendido (CPV)	(408,1)	(354,8)	-15,0%	(53,3)	(1.109,7)	(978,8)	-13,4%	(130,9)
Custos Ociosidade	-	(2,3)	100,0%	2,3	(2,1)	(8,1)	-100,0%	6,1
Lucro Operacional Bruto	253,5	240,9	5,2%	12,6	664,4	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta	38,3%	40,3%	-2 p.p.		37,4%	39,6%	-2,2 p.p.	
Efeitos não-recorrentes:	-	-	0,0%	0,0	-	-	0,0%	0,0
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	253,5	240,9	5,2%	12,6	664,4	647,7	2,6%	16,7
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	38,3%	40,3%	-2 p.p.		37,4%	39,6%	-2,2 p.p.	

O Lucro Bruto do Portobello Grupo no 3T24 foi de R\$ 253,5 milhões, um aumento de 5,2% em relação ao 3T23, com uma margem bruta de 38,3%, uma redução de 2,0 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior. A queda na

margem devido principalmente ao impacto da fase de ramp-up da produção da fábrica da Portobello America, que foi parcialmente compensada pelo resultado das operações no Brasil com resultados superiores.

Despesas Operacionais Gerenciais

R\$ Milhões	3T24	%RL	3T23	%RL	▲ %	▲ Abs	9M24	%RL	9M23	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(154,4)	23,3%	(152,4)	25,5%	1,3%	(2,0)	(455,8)	25,7%	(445,2)	27,2%	2,4%	(10,6)
Gerais e Administrativas	(24,3)	3,7%	(20,2)	3,4%	20,4%	(4,1)	(62,3)	3,5%	(61,5)	3,8%	1,4%	(0,9)
Outras Receitas (Despesas)	(18,7)	2,8%	(10,2)	1,7%	82,9%	(8,5)	(4,7)	0,3%	(34,2)	2,1%	-86,2%	29,5
Despesas Operacionais	(197,5)	29,9%	(182,9)	30,6%	8,0%	(14,6)	(522,8)	29,4%	(540,8)	33,1%	-3,3%	18,0
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	0,2	0,0%	(0,4)	0,1%	-162,1%	0,6	(21,3)	1,2%	(2,5)	0%	761,8%	(18,9)
Despesas Operacionais Ajustadas	(197,3)	29,8%	(183,2)	30,6%	7,7%	(14,0)	(544,2)	30,6%	(543,3)	33,2%	0,2%	(0,9)

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 197 milhões no 3T24, um aumento de 8,0% em relação aos R\$ 183 milhões do 3T23, com o percentual em relação à receita líquida de 29,9%. Abaixo segue o desdobramento das rubricas de despesas na visão gerencial.

Despesas com vendas: totalizaram R\$ 154 milhões no 3T24, um aumento de 1,3% em relação aos R\$ 152 milhões do 3T23, representando 23,3% da receita líquida do grupo.

Despesas gerais e administrativas: totalizaram R\$ 24,3

milhões no 3T24, um aumento de 20,4% em relação aos R\$ 20,2 milhões do 3T23, representando 3,7% da receita líquida.

Outras receitas e despesas: totalizaram R\$ 18,7 milhões de despesas no 3T24, uma diferença de R\$ 8,5 milhões em relação aos R\$ 10,2 milhões de despesas no 3T23.

Despesas e Receitas Não-Recorrentes: totalizou receita de R\$ 0,2 mil referentes a otimização tributária.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	2,6	4,0	-34,0%	(1,3)	(29,6)	(49,4)	40,0%	19,8
(+) Despesas Financeiras	52,4	48,1	8,8%	4,2	165,9	147,0	12,9%	19,0
(+) Depreciação e Amortização	47,1	36,7	28,5%	10,4	134,5	101,5	32,5%	33,0
(+) Tributos Sobre Lucro	1,0	5,9	-83,1%	(4,9)	5,3	9,3	-43,1%	(4,0)
EBITDA	103,1	94,7	8,9%	8,4	276,1	208,3	32,5%	67,7
Margem EBITDA	15,6%	15,8%	-0,3 p.p.	0%	15,5%	12,7%	2,8 p.p.	3%
Eventos Não Recorrentes:	0,2	(0,4)			(21,3)	(2,1)		
Outros Ganhos Judiciais	-	(0,4)			-	-		
Otimização tributária	0,2	-			(7,1)	(1,4)		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	-			(14,2)	(1,5)		
Comissões	-	-			-	0,8		
EBITDA Ajustado e Recorrente	103,4	94,4	9,5%	-9,0	254,7	206,2	23,5%	-48,5
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	15,6%	15,8%	-0,2 p.p.		14,3%	12,6%	1,7 p.p.	

O EBITDA Ajustado e Recorrente no 3T24 foi de R\$ 103 milhões, um aumento de 9,5% vs. 3T23, resultando em uma Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 15,6%, -0,2 p.p. inferior ao 3T23. No acumulado do ano de 2024, o EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 254,7 milhões e margem de 14,3% (+1,7 p.p. vs. 2023). Para apuração do resultado ajustado, foram desconsiderados eventos não recorrentes, incluindo ganhos judiciais e otimização tributária. Apesar da redução que os efeitos não recorrentes apresentam do EBITDA reportado no acumulado do ano, os resultados continuaram a reforçar a retomada da companhia.

O resultado reflete a resiliência da Companhia em um cenário de aumento de custos e inflação, sustentando o crescimento, com demanda estável e evolução da maturação dos investimentos em projetos estratégicos. Em linha com a estratégia, 2024 segue com perspectiva de bons níveis de rentabilidade, alinhada ao crescimento e busca pela maturidade das operações da fábrica na Portobello América. A otimização entre volume, flexibilidade de preços e melhor mix de produtos continua a ser uma prioridade, juntamente com a disciplina na gestão de custos, despesas e investimentos.

¹ Visão gerencial inclui somente as despesas com vendas das unidades de negócio. Demais despesas corporativas são agrupadas em outras receitas e despesas.

Lucro Líquido

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
EBITDA	103,1	94,7	8,9%	8,4	276,1	208,3	32,5%	67,7
(-) Despesas Financeiras	(52,4)	(48,1)	-8,8%	-4,2	(165,9)	(147,0)	-12,9%	-19,0
(-) Depreciação e Amortização	(47,1)	(36,7)	-28,5%	-10,4	(134,5)	(101,5)	-32,5%	-33,0
(-) Tributos Sobre Lucro	(1,0)	(5,9)	83,1%	4,9	(5,3)	(9,3)	43,1%	4,0
Lucro Líquido	2,6	4,0	-34,0%	-1,3	(29,6)	(49,4)	40,0%	19,8
Margem Líquida	0,4%	0,7%	-0,3 p.p.		-1,7%	-3,0%	1,4 p.p.	
Eventos não recorrentes	0,2	(0,2)			(7,3)	15,0		
Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	-			-	16,8		
Outros Ganhos Judiciais	0,2	(0,2)			-	0,2		
Otimização tributária	-	-			(7,3)	(2,1)		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	2,8	3,7	-23,6%	-0,9	(37,0)	(34,4)	-7,4%	-2,5
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	0,4%	0,6%	-0,2 p.p.		-2,1%	-2,1%	0 p.p.	

O Resultado Líquido da Companhia foi um lucro de R\$ 2,6 milhões, versus um lucro de R\$ 4,0 milhões no 3T23. As altas taxas de juros que ainda impactam o mercado de atuação do Portobello Grupo seguem influenciando o resultado financeiro da Companhia. Mesmo com redução do endividamento bruto, as elevadas taxas de juros e variação cambial no período provocaram um aumento de R\$ 4,9 milhões em despesas financeiras no 3T24, comparado ao 3T23.

A retomada do resultado operacional no 3T24 foi negativamente impactada em parte pelo aumento das despesas financeiras e maiores despesas com depreciação relativas à depreciação da fábrica da Portobello America inaugurada em outubro de 2023, resultando em um Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 2,8 milhões

Fluxo de Caixa Gerencial

R\$ Milhões	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	9M24	9M23	▲ %	▲ Abs
Atividades								
Operacionais	113,9	88,1	29,3%	25,8	151,2	228,4	-33,8%	(77,2)
Investimento	(26,6)	(68,5)	61,2%	41,9	(117,3)	(274,6)	57,3%	157,2
Financiamento	(139,9)	(102,9)	-35,9%	(37,0)	(339,3)	115,8	-393,0%	(455,2)
Variação no Caixa	(52,6)	(83,3)	36,9%	30,7	(305,4)	69,6	-538,6%	(375,1)
Saldo Inicial	233,5	409,0	-42,9%	(175,5)	486,4	256,1	89,9%	230,3
Saldo Final	181,0	325,7	-44,4%	(144,7)	181,0	325,7	-44,4%	(144,7)

Os saldos e variações apresentados na tabela acima contemplam a visão gerencial do fluxo de caixa e as principais linhas estão descritas abaixo:

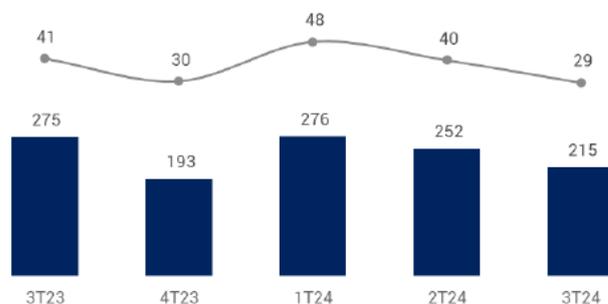
Atividades Operacionais: contemplam o caixa gerado nas

operações, somados às variações nos saldos de capital de giro, arrendamentos, tributos como IR e CSLL e outros efeitos não-caixa gerados na operação. No 3T24, esta rubrica apresentou geração de caixa de R\$ 114 milhões.

Capital de Giro

	3T24	3T23	▲ %	▲ Abs	2T24	▲ %	▲ Abs	
R\$ milhões	Contas a Receber	158,9	210,6	-24,5%	(51,7)	166,6	-4,6%	(7,7)
	Estoques	536,1	467,9	14,6%	68,2	525,9	1,9%	10,2
	Fornecedores	(479,9)	(403,0)	19,1%	(76,9)	(416,2)	15,3%	(63,7)
	Capital de Giro	215,1	275,5	-21,9%	(60,4)	276,3	-22,1%	(61,1)
Dias	Contas a Receber	17	25	-32,1%	(8)	20	-16,3%	(3)
	Estoques	118	118	0,3%	0	135	-12,5%	(17)
	Fornecedores	(106)	(102)	4,1%	(4)	(107)	-1,1%	1
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	29	41	-28,8%	(12)	48	-39,4%	(19)

O Capital de Giro da Companhia apresentou uma redução de -21,9% no 3T24 em relação ao 3T23, totalizando R\$ 215 milhões. O Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) no 3T24 foi de 29 dias, uma redução de 12 dias comparado ao 3T23. A Companhia fez uma atualização na forma de cálculo do ciclo de conversão de caixa, e atualizou os períodos anteriores, considerando que o cálculo passa a ser a soma da receita e a posição final do saldo. Neste sentido, o CCC que foi divulgado no 3T23 difere dos 41 dias apresentados neste período.



Os principais destaques foram:

- **Contas a Receber:** diminuição de 24,5%, totalizando R\$ 159 milhões no 3T24, com redução de 17 dias no prazo médio.
- **Estoques:** aumento de 14,6%, atingindo R\$ 536 milhões devido ao crescimento dos volumes de venda e nível de serviços e em dias os estoques ficaram em linha com o 3T23.
- **Fornecedores:** aumento de 19,1%, com um saldo de R\$ 480 milhões, impactando positivamente o capital de giro, com um aumento de 4 dias no prazo médio de pagamento devido ações de alongamento de prazos conforme política de contas a pagar.

Essa evolução demonstra uma gestão mais eficiente do capital de giro no período, com avanços em recebíveis e melhorias no pagamento de fornecedores, suportando o aumento nos estoques e níveis de serviços aos clientes.



Atividades de Investimento em CapEx:

No 3T24, os investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 26,6 milhões, representando uma queda de 60% em relação ao 3T23. Esses investimentos foram concentrados nas seguintes áreas:

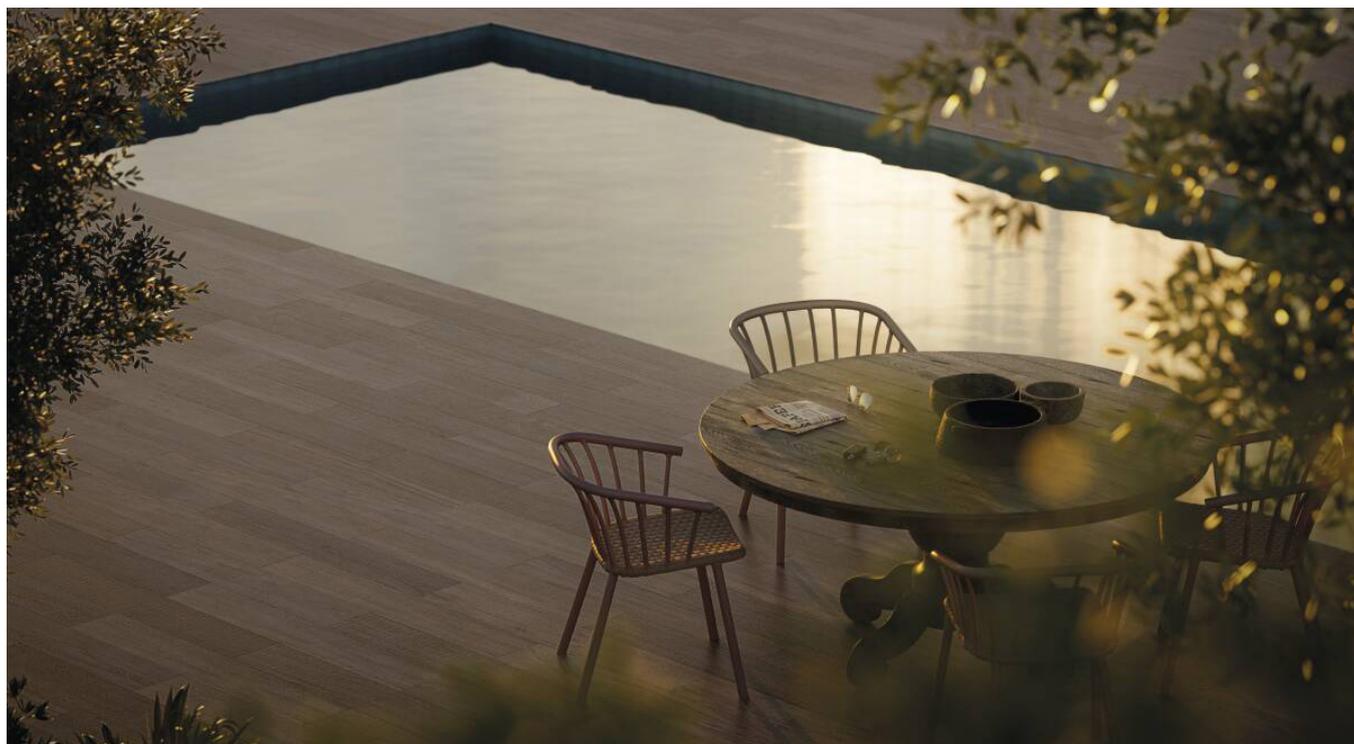
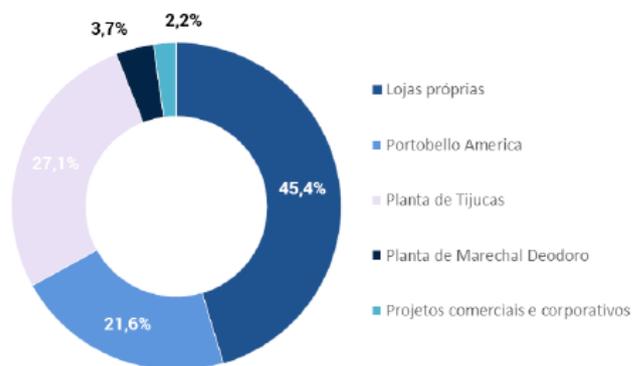
- **Portobello Shop** (45,4% do total), com foco em novas lojas, incluindo o projeto Gabriel Flagship, e modernização da estrutura.
- Unidade **Portobello** (27,1%), com destaque para a manutenção e atualização tecnológica da planta fabril em Tijucas-SC.
- **Portobello América** (21,6%), pagamento dos fornecedores da fase 1 e parte dos investimentos direcionados a primeira onda da fábrica para a produção de small pieces.

Mesmo com redução nos investimentos, o Grupo continua avançando em projetos estratégicos para o crescimento no varejo integrado e a internacionalização.

Atividades de Financiamento:

Contemplam as captações, pagamentos de principal, pagamento de despesas financeiras e quando houver, distribuição de dividendos. No 3T24, as atividades de financiamento totalizaram R\$ 140 milhões, em função do maior nível de liquidações de operações financeiras realizadas, em linha com o plano de liability management, com objetivo de alongamento da dívida, redução do custo e desalavancagem.

3T24 Investimentos



Lucro Líquido

A dívida líquida ao final do 3T24 foi de R\$ 978 milhões, uma redução no nível de alavancagem da Companhia, alcançando o patamar de 2,9x Dívida Líquida/EBITDA. O custo

médio da dívida apresentou uma redução de 1,8 p.p. no trimestre, com um alongamento de 1,6 ano no prazo médio da dívida em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões	3T24	2T24	1T24	4T23	3T23
Dívida Bancária Bruta	1.192,6	1.274,1	1.299,4	1.381,6	1.195,1
Disponibilidades	(214,5)	(266,8)	(335,6)	(486,5)	(325,7)
Endividamento Líquido	978,1	1.007,2	963,8	895,2	869,4
EBITDA (Últimos 12 meses)	341,4	333,0	304,9	273,7	276,0
Dívida Líquida / EBITDA	2,9x	3,0x	3,2x	3,3x	3,1x

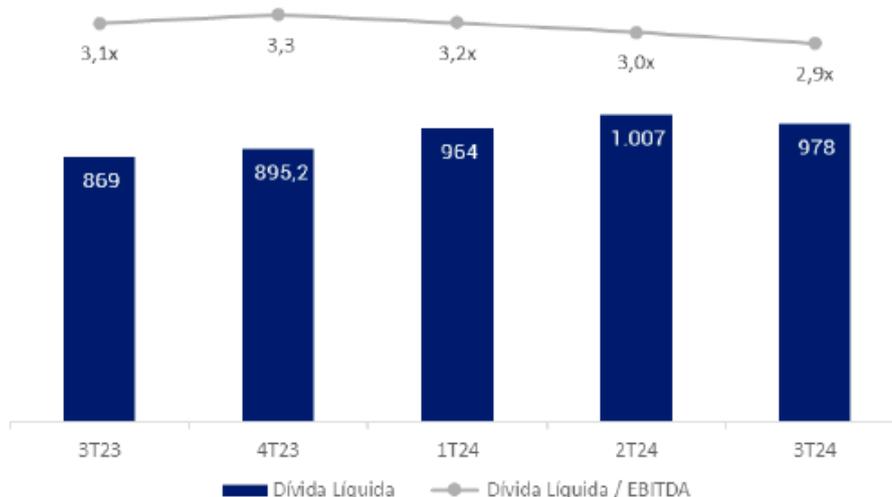
A Dívida Bancária Bruta totalizou R\$ 1.193 milhões, com disponibilidades de R\$ 214,5 milhões, resultando em um endividamento líquido de R\$ 978 milhões. O EBITDA dos últimos 12 meses foi de R\$ 341 milhões.

Com isso, a alavancagem medida pela Dívida Líquida/EBITDA foi de 2,9x, uma melhora em relação ao trimestre anterior.

Esse resultado reflete o impacto positivo das ações de reperfilamento e alongamento da dívida, permitindo à Companhia reduzir significativamente seus custos financeiros

e melhorar o perfil de vencimento, alinhado com a estratégia de preservação de caixa e redução da alavancagem.

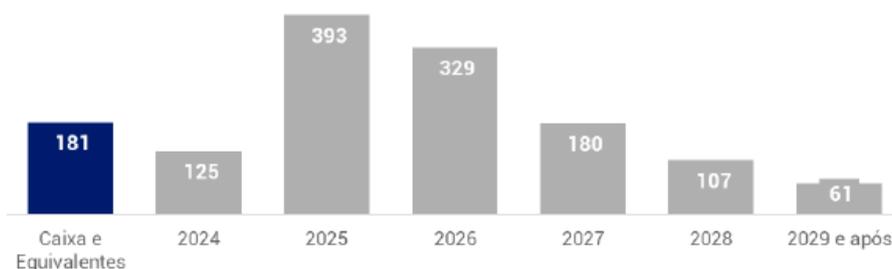
Este importante resultado, somado às ações de repactuação e alongamento das dívidas com menores custos, possibilitou o início do ciclo de redução da alavancagem financeira para o patamar de 2,9x. O total de disponibilidades no 3T24 foi de R\$ 214,5 milhões, que considera R\$ 181,0 milhões de caixa e equivalentes de caixa, R\$ 11,0 milhões em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 22,5 milhões aplicados no FIDC PBG.



No 3T24, foram amortizados um total de R\$ 150 milhões referentes ao pagamento de principal, sendo R\$ 75,0 referente a amortização parcela 4ª Emissão Debêntures, R\$ 43,7 milhões em liquidação PPE e R\$ 31,1 milhões

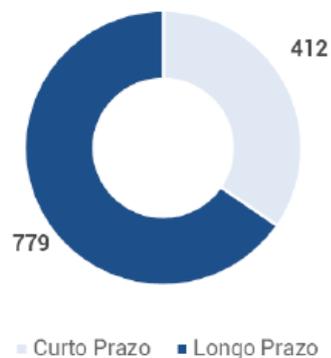
em demais amortizações. Ao final do 3T24, a Companhia atingiu as exigências contratuais dos covenants relacionados ao índice de alavancagem, evitando o vencimento antecipado de contratos de financiamento e debêntures.

Cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta)

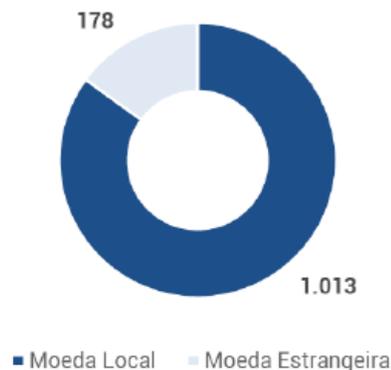


A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 34,6% do total, sendo o restante da dívida com vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (85,0%) em moeda nacional.

Prazo da Dívida Bancária

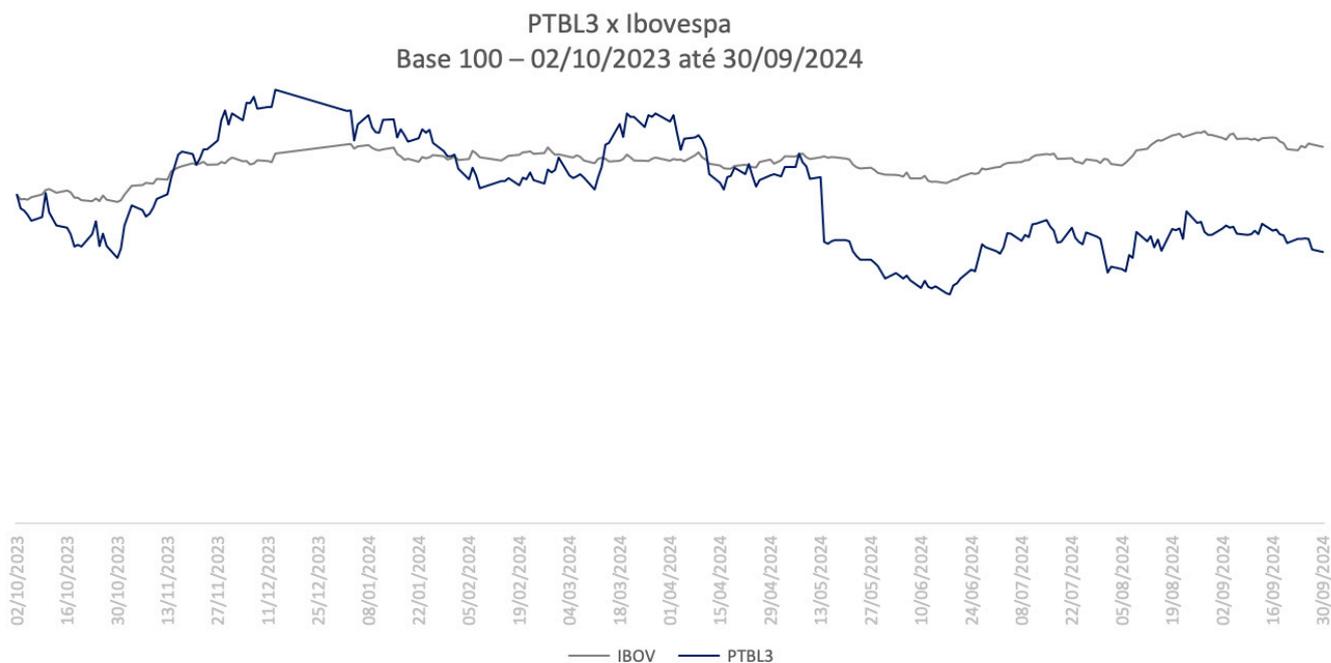


Origem da Dívida Bancária



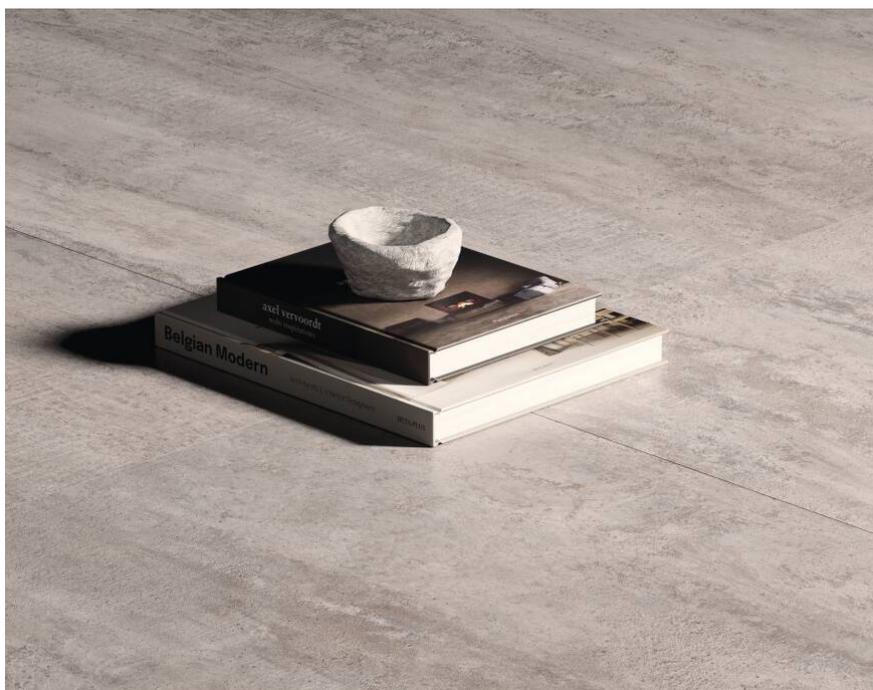
Desempenho das ações PTBL3

No 3T24, as ações da PTBL3 encerram em R\$ 4,60. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 3T24 foi de R\$ 2,4 milhões. Ao final do trimestre, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 648,5 milhões.



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para o seu cliente.



Balanco Patrimonial

Ativo	3T24	AV %	3T23	AV %	Var%
Circulante	1.112,9	34,3%	1.331,8	40,4%	-16,4%
Disponibilidades	181,0	5,6%	486,5	14,8%	-62,8%
Contas a receber	287,7	8,9%	269,0	8,2%	6,9%
Estoques	536,1	16,5%	489,0	14,8%	9,6%
Adiantamentos a fornecedores	5,1	0,2%	11,1	0,3%	-54,1%
Outros	103,0	3,2%	76,1	2,3%	35,4%
Não circulante	2.132,9	65,7%	1.964,3	59,6%	8,6%
Realizável a Longo Prazo	308,2	9,5%	259,9	7,9%	18,6%
Depósitos judiciais	7,6	0,2%	7,1	0,2%	6,7%
Ativos judiciais	117,6	3,6%	115,1	3,5%	2,2%
Depósito em garantia	15,7	0,5%	19,9	0,6%	-21,2%
Aplicações financeiras vinculadas	11,0	0,3%	10,3	0,3%	7,2%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	93,7	2,9%	69,6	2,1%	34,6%
FIDC - Cotas Mezanino	22,5	0,7%	-	0,0%	0,0%
Outros	40,1	1,2%	37,9	1,1%	5,9%
Ativos fixos	1.824,7	56,2%	1.704,3	51,7%	7,1%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.185,7	36,5%	1141,7	34,6%	3,9%
Ativo de arrendamento	639,0	19,7%	562,7	17,1%	13,6%
Total do ativo	3.245,8	100,0%	3.296,0	100,0%	-1,5%
Passivo	3T24	AV %	3T23	AV %	Var%
Circulante	1.341,0	41,3%	1.321,2	40,1%	1,5%
Empréstimos e debêntures	411,8	12,7%	456,0	13,8%	-9,7%
Fornecedores e cessão de crédito	485,0	14,9%	459,7	13,9%	5,5%
Contas a pagar de imobilizado	33,0	1,0%	89,4	2,7%	-63,1%
Obrigações de arrendamento	78,0	2,4%	40,3	1,2%	93,7%
Obrigações tributárias	64,2	2,0%	48,8	1,5%	31,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	102,2	3,1%	76,6	2,3%	33,5%
Adiantamento de clientes	128,8	4,0%	116,7	3,5%	10,4%
Outros	37,9	1,2%	33,7	1,0%	12,7%
Não circulante	1.510,1	46,5%	1.588,9	48,2%	-5,0%
Empréstimos e debêntures	779,2	24,0%	884,9	26,8%	-11,9%
Contas a pagar de imobilizado	146,4	4,5%	107,0	3,2%	36,8%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,7%	56,3	1,7%	0,0%
Provisões	57,2	1,8%	80,0	2,4%	-28,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6,4	0,2%	6,4	0,2%	0,0%
Obrigações de arrendamento	410,1	12,6%	404,3	12,3%	1,4%
Outros	54,4	1,7%	50,0	1,5%	8,9%
Patrimônio líquido	394,8	12,2%	385,9	11,7%	2,3%
Capital social	250,0	7,7%	250,0	7,6%	0,0%
Reservas de lucros	163,1	5,0%	191,8	5,8%	-15,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(18,2)	-0,6%	(55,9)	-1,7%	-67,3%
Total do passivo	3.245,8	100,0%	3.296,0	100,0%	-1,5%

Demonstração do Resultado

R\$ Milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
Receita líquida de vendas	661,6	598,0	1.776,1	1.634,6
Custo dos produtos vendidos	(408,1)	(357,1)	(1.111,7)	(986,9)
Lucro operacional bruto	253,5	240,9	664,4	647,7
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(197,5)	(182,9)	(522,8)	(540,8)
Vendas	(167,6)	(156,9)	(479,8)	(464,6)
Gerais e administrativas	(35,3)	(27,6)	(101,3)	(84,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5,4	1,6	58,3	8,4
Lucro operacional antes do resultado financeiro	56,0	58,0	141,6	106,9
Resultado financeiro	(52,4)	(48,1)	(165,9)	(147,0)
Receitas financeiras	5,0	11,4	16,4	29,9
Despesas financeiras	(59,4)	(57,8)	(165,3)	(171,2)
Variação cambial líquida	2,0	(1,7)	(17,0)	(5,6)
Resultado antes dos tributos sobre os lucros	3,6	9,9	(24,3)	(40,0)
Imposto de renda e contribuição social	(1,0)	(5,9)	(5,3)	(9,3)
Lucro (prejuízo) líquido do período	2,6	4,0	(29,6)	(49,3)



Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	3T24	3T23	9M24	9M23
Caixa líquido das atividades operacionais	103,1	88,1	71,4	97,0
Caixa gerado nas operações	97,4	72,1	250,8	208,0
Variações nos ativos e passivos	44,2	62,0	(38,5)	4,1
Juros e tributos sobre o lucro pagos	(38,5)	(46,0)	(140,8)	(115,0)
Caixa líquido das atividades de investimento	(46,6)	(91,5)	(143,7)	(272,7)
Aquisição do ativo Imobilizado (líquido de contas a pagar)	(40,0)	(66,2)	(72,4)	(228,5)
Aquisição do ativo Intangível	(6,6)	(22,3)	(31,7)	(41,2)
Aquisição de ativo de arrendamento - fundo de comércio	(0,0)	-	(17,1)	-
Aquisição de outros investimentos	-	(3,0)	-	(3,0)
FIDC cotas mezanino	0,0	-	(22,5)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	(109,1)	(102,9)	(233,2)	245,3
Captação de empréstimos e financiamentos	61,6	1,5	234,4	414,2
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(149,8)	(85,8)	(408,2)	(120,3)
Amortização de arrendamentos	(20,9)	(18,6)	(59,4)	(48,5)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(52,6)	(106,3)	(305,5)	69,6
Saldo inicial	233,5	409,0	486,5	256,1
Saldo final	181,0	325,7	181,0	325,7

*Fluxo de Caixa Indireto considera abertura conforme visão societária.

Despesas visão contábil

R\$ Milhões	3T24	%RL	3T23	%RL	▲ %	▲ Abs	9M24	%RL	9M23	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais												
Vendas	(167,6)	24,4%	(156,9)	26,2%	4,4%	(6,4)	(479,8)	26,7%	(464,6)	28,4%	3,3%	(15,2)
Gerais e Administrativas	(35,3)	5,2%	(27,6)	4,6%	29,7%	(7,1)	(101,3)	5,6%	(84,6)	5,2%	19,7%	(16,7)
Outras Receitas (Despesas)	5,4	-0,8%	1,6	-0,3%	-587,6%	27,6	58,3	-3,2%	8,4	-0,5%	-594,5%	49,9
Despesas Operacionais	(197,5)	28,8%	(182,9)	30,6%	-8,3%	14,3	(522,8)	29,0%	(540,8)	33,1%	-3,3%	18,0
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	0,2	0,0%	(0,4)	0,1%	-119,3%	1,0	(21,3)	1,2%	(2,5)	0%	761,8%	(18,9)
Despesas Operacionais Ajustadas	(197,3)	28,8%	(183,3)	30,6%	-8,9%	15,3	(544,2)	30,2%	(543,3)	33,2%	0,2%	(0,9)

A abertura das despesas operacionais contábeis, compõem uma visão diferente do gerencial. As despesas administrativas das entidades CBC e PBtech são consideradas em despesas com vendas na visão gerencial. Além disso, des-

pesas administrativas na Mineração e participação de acionistas não minoritários são consideradas em outras receitas (despesas) na visão gerencial.